

Renato Mangolin/Divulgação



Língua

# Conheça os indicados do **segundo período\***

O Prêmio Shell de Teatro se tornou uma das grandes referências do teatro brasileiro nas últimas três décadas. É possível contar a história da cena teatral nacional ao longo das suas 34 premiações, com seus artistas indicados, os espetáculos consagrados e os homenageados de cada ano. Na 35ª edição do prêmio, os espetáculos apresentados nas cidades do Rio de Janeiro em São Paulo serão indicados em nove categorias: Dramaturgia, Direção, Ator, Atriz, Cenário, Figurino, Iluminação, Música, e Energia Que Vem Da Gente, que visa reconhecer a criatividade dos artistas em iniciativas com impacto positivo na sociedade brasileira. Além do eixo Rio-São Paulo, há a categoria Destaque Nacional que reúne um júri específico de especialistas para analisar peças de todo o Brasil.

O júri do 35º Prêmio Shell de Teatro é composto por Ana Luisa Lima (professora, produtora e gestora cultural), Biza Vianna (figurinista, diretora de arte e produtora cultural), Daniele Ávila (artista de teatro, crítica e curadora), Leandro Santanna (produtor cultural, gestor público e ator) e Paulo Mattos (curador e produtor cultural), no Rio de Janeiro, e por Evaristo Martins de Azevedo (crítico de arte), Ferdinando Martins (professor e crítico de arte), Lucelia Sergio (atriz, diretora e dramaturga), Luiz Amorim (ator, diretor e gestor em produção cultural) e Maria Luisa Barsanelli (jornalista), em São Paulo. O júri que analisará os espetáculos que disputarão a categoria “Destaque Nacional” é formado por Dane de Jade (atriz, pesquisadora e gestora cultural), Giovana Soar (atriz, diretora, tradutora e curadora), Guilherme Diniz (pesquisador, crítico cultural e professor) e Marcio Meirelles (encenador, dramaturgo e gestor cultural).

Divulgação



Egoísta

Divulgação



Um Pássaro Não é uma Pedra

Divulgação



Sidarta

## SELEÇÃO JÚRI RJ

### DRAMATURGIA

- \*Pedro Brício por “Um jardim para Tchekhov”
- \*Vinicius Arneiro e Pedro Emanuel por “Língua”

### DIREÇÃO

- \*Adriana Schneider, Cátia Costa e Mar Mordente por “Um pássaro não é uma pedra”
- \*Pedro Sá Moraes por “Hereditária”

### ATOR

- \*Édio Nunes por “América: em Três Atos”

### ATRIZ

- \*Ana Marlene por “Egoísta”
- \*ebora Lamm por “Último ensaio”

### CENÁRIO

- \*André Cortez por “Vital, o Musical dos Paralamas”
- \*Ricardo Siri por “Hereditária”

### FIGURINO

- \*Carla Costa por “Amor de Baile”
- \*Claudia Schapira por “América: em Três Atos”

### ILUMINAÇÃO

- \*Fabiano Diniz por “Memórias de terra e água”
- \*Renato Livera e João Gioia por “Sidarta”

### MÚSICA

- \*Beà Ayòóla por “Amor de Baile”
- \*Eugênio Lima por “América: em Três Atos”

### ENERGIA QUE VEM DA GENTE

- \*Escola Nacional de Circo, maior referência de formação de artistas do teatro circense na América Latina há mais de 40 anos.
- \*Retiro dos Artistas, por promover há mais de cem anos hospitalidade, cuidado e bem-estar a artistas e técnicos de teatro.

### HOMENAGEM DO ANO (JÚRIS RJ, SP e DESTAQUE NACIONAL)

- \*Tribo de Atuadores Ói Nóis Aqui Traveiz

## SELEÇÃO JÚRI SP

### DRAMATURGIA

- \*Dante Passarelli por “Por um

pingo”

- \*Liana Ferraz por “Não fossem as sílabas do sábado”

### DIREÇÃO

- \*Clara Carvalho por “Hedda Gabler”
- \*Jéssica Teixeira por “Monga”

### ATOR

- \*Alexia Twister por “Rei Lear”
- \*Rogério Brito por “Sangue”

### ATRIZ

- \*Adriana Lessa por “A partilha”
- \*Lucélia Santos por “Vestido de Noiva”

### CENÁRIO

- \*Rager Luan por “Tá pra vencer”
- \*Wagner Antônio por “A bailarina fantasma”

### FIGURINO

- \*Eduardo Giacomini por “Cão Vadio”
- \*Simone Mina e Carolina Bertier por “Vestido de Noiva”

### ILUMINAÇÃO

- \*Aline Santini por “Perfeita”
- \*Beto Bruel por “Petra”

### MÚSICA

- \*Marco França pela direção musical de “¡Cerrado!”
- \*Marina Esteves e Dani Nega pela concepção de direção musical de “Magnólia”

### ENERGIA QUE VEM DA GENTE

- \*Grupo Clariô de Teatro - pelos seus 20 anos de estímulo à produção cultural e atividades culturais na periferia de Taboão da Serrana região metropolitana de São Paulo, e região e por sua relevância para a história do teatro negro no Brasil.
- \*Projeto Tereza - pelo trabalho realizado por egressas do sistema prisional em parceria com artistas teatrais para a confecção de figurinos em espetáculos como “Martinho, coração de rei - o musical” e “Marrom, o musical”.

\*A lista completa está em [www.shell.com.br/pst](http://www.shell.com.br/pst)